

este documento que depois de um lido e confusido juramen-
to e declarante Adriano Adolpho Correira e as ter-
termunhas, foi por todos assignado.

Em attenção. Jello de Sete de um veis

Declarante

Adriano Adolpho Correira

Administrador do Bairro S. Vicente e se official do
registro civil

Francisco Fernandes Pacheco

João Telesmundo

Francisco Fernandes Pacheco

Yosquim Rodrigues da Costa



1908
N. 14
Emilio, fi-
lho de Joze Si-
rreira Jomeath
e de Maria
d'Assumpção
Siqueira.

Na casa da administração do Bairro S. Vicente
do Porto Rita na rua do Chronis numero cinco, Jello
de Sete de um veis, uma e meia hora da tarde do dia de Sete de um veis de
Jullo do anno de mil novecentos e oito, houve o
assento do nascimento de uma pessoa do sexo
masculino, nascida na freguesia da Victoria, Paro-
chial de S. Antonio, ai das horas da manhã do dia de Sete de um veis de
Jullo do corrente anno, que se ha. de cha-
mar Emilio, filho legitimo de Joze Siqueira Jomeath,
negociante, natural da Campina, concelho de
Vilha Rica, e de Maria d'Assumpção Siqueira, do-
mestica, natural d'Esta cidade, e moradora na
rua da Taboica, na freguesia da Victoria;
neto paterno de Joaquim Siqueira Jomeath, e de
Severina de Mattos, natural da Campina, já
fallecido; e materno de Agostinho Sicon Lou-
renço, natural de Ilhas de S. Paulo, já fallecido, e de
Maria Peres Sicon, viuva, dona de casa, natural
d'Esta cidade e moradora na rua da
Taboica. Foram testemunhas Jello d'Assumpção
Siqueira, natural de S. Paulo, natural d'Esta ci-
dade e morador na rua do Almada, e Pedro
de S. Henrique Coimbra, casado, commerciante,
natural do concelho de Pina Loba, e morador
na Praça de S. Lourenço, d'Esta cidade, os quaes si-
gnaram os proprios.

É para constar houve em duplicado
este documento que depois de um lido e confusido juramen-
to e declarante Joze Siqueira Jomeath e as
termunhas foi por todos assignado. Em

Arives

Eu e a minha. Tello d'ate em aui.

Occupante
Yose Teixeira Gomes
Administrador do Banco Occidental e Oriental do
Rio de Janeiro



Ch. Tetermunko
Julio d'Araujo Braga
Victorino de Coimbra

1908 Na casa da administração do Banco Occidental do
 W. 18 Porto de Sta. Anna de Parana numero cinco, pelas onze
 horas, si horas da manhã do dia vinte do mes de julho do anno
 de 1908 de Mil novecentos e oito, foy o
 xampre Pinto
 d'Almeida dezo feminino, nascida na freguesia de Cocopi-
 a de Maria da, d'ate bairro, a uma e meia hora da manhã
 foy comiu. de dia vinte e oito do mes de junho do corrente
 anno, que se ho. de chamar Esther, filha legiti-
 ma de Alexandre Pinto d'Almeida, sapateiro,
 natural d'esta cidade, e de Maria José Comia,
 dona de casa, natural do concelho de Saboá, e
 ambos moradores na Paroquia de Coronel Pa-
 ceco, da freguesia freguesia de Cocopiá; neto
 paterno de João Pinto d'Almeida, sapateiro,
 natural da freguesia de Lourel, concelho de
 Tinguá, e de Teobinda de Magalhães e Cunha,
 doméstica, natural da freguesia de San. Do-
 mingos de Moura, concelho de Parana, e morado-
 res na rua da Parana, d'ate bairro; e mater-
 na de mãe incognita e de Maria da Luz, de
 foy, doméstica, natural do concelho de Saboá
 e moradora na freguesia Paroquia do Coronel Pa-
 ceco. Foym Tetermunko Affonso d'Almeida
 de Alentejo, casado, negociante, natural de Si-
 lveira e morador na rua de Moura do d'ate
 bairro, e Joaquim de Figueiredo de Oliveira
 Alentejo, casado, capitulista, natural de Pau-
 lista e morador na rua de Alentejo, d'ate
 cidade, os quaes se reuniram foy foy.
 E para comta foy em duplicado
 ute arrento que se foy de un lado e confidencia
 foy o d'ate Alexandre Pinto de